



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

**26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO**

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Prevalência de hipotireoidismo em pacientes de um ambulatório especializado em dislipidemia do SUS: resultados preliminares
Autor	LEONARDO CARVALHO IPE DA SILVA
Orientador	EMILIO HIDEYUKI MORIGUCHI

Justificativa: É bem determinada na literatura a influência do hipotireoidismo como causa secundária de dislipidemia. Na população geral, vê-se uma prevalência de 4-10% de hipotireoidismo. Entretanto, essa porcentagem aumenta significativamente quando verificada nos pacientes dislipidêmicos (15%). Logo, vê-se a importância do rastreamento do hipotireoidismo em pacientes dislipidêmicos, sendo as doenças cardiovasculares a maior causa de morte no mundo.

Objetivos: Este estudo se propõe a determinar a prevalência de hipotireoidismo nos pacientes do Ambulatório de Medicina Interna - Dislipidemia, do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), buscando caracterizar a relação entre tal patologia tireoidiana e a alteração do perfil lipídico.

Metodologia: Trata-se de uma análise transversal com dados coletados de prontuários digitais, com enfoque nos resultados dos exames laboratoriais da função tireoidiana e do perfil lipídico, durante o período de 2012 a 2022. As variáveis quantitativas foram descritas por média e desvio padrão e as categóricas por frequências absolutas e relativas. Para comparar médias, o teste t-student foi aplicado. A associação entre as variáveis categóricas foi analisada pelos testes qui-quadrado de Pearson ou exato de Fisher. O nível de significância adotado foi de 5% ($p < 0,05$) e as análises foram realizadas no programa SPSS versão 28.0.

Resultados: O estudo em andamento desde janeiro de 2022 já incluiu 245 pacientes, com idade média de 72,9 anos, com predomínio do sexo feminino (61,6%), todos em uso de drogas hipolipemiantes. Foram excluídos pacientes com ausência dos exames TSH, colesterol total, HDL e triglicerídeos, e com diferença maior de 6 meses entre eles. Dentre as variáveis avaliadas, vê-se uma prevalência de 37,6% de hipotireoidismo, havendo 38,9% dos pacientes com LDL elevado. Em relação à prevalência de hipotireoidismo associada à dislipidemia (74,7%), 67,7% dos pacientes possuem dislipidemia mista, 18,7% hipercolesterolemia pura e 13,6% de hipertrigliceridemia pura.